

Esse material de estudo idealizado pela Câmara Municipal de Itaiçaba a partir dos estudos da Professora Historiadora Rosa Lúcia e da sua irmã Lúcia Rosa é o recorte de um livro sobre a história política do município que deverá ser publicado pelos próximos meses pelo Legislativo Itaiçabense.

Este recorte levou em consideração o edital lançado pela CONSULPAN para o concurso público de provimento de cargos efetivos no município de Itaiçaba.

HISTÓRIA DE ITAIÇABA

De acordo com o IBGE, cortado pelo Rio Jaguaribe, num imenso vale, surgiu o lugarejo “Passagem das Pedras”, onde hoje é o município de Itaiçaba. O nome primitivo originou-se em referência ao trecho do rio, no local onde se situa a cidade, por ser muito pedregoso. Pelo decreto (estadual) nº 448, de 20 de dezembro de 1938, foi adotado o nome de Itaiçaba, tradução erudita desse aspecto natural.

Gentílico: Itaiçabense.

ORIGEM DO NOME ITAIÇABA

Palavra de origem tupi guarani que tem o mesmo significado: ITA — pedra; I — caminho ou passagem; ÇABA — água.

Itaiçaba está situada na região Jaguaribana, a 166 km da capital Fortaleza, com uma área de 213,604 Km². De acordo com o censo 2022 sua população é de 7,536 pessoas e a densidade geográfica é de 35,28 habitantes por quilômetro quadrado. Limita-se Norte: Aracati; Sul: Jaguaruana; Leste: Aracati; Oeste: Palhano.

Distrito criado com a denominação de “Passagem de Pedras”, por ato estadual de 21 de agosto de 1913, subordinado ao município de União (posterior Jaguaruana).

Pelo decreto-lei estadual nº 169, de 31-03-1938, retificado pelo decreto estadual nº 378, de 20-10-1938, o distrito de “Passagem de Pedras” passa a ser grafado “Passagem das Pedras”.

Através do decreto estadual nº 448, de 20-12-1938, o distrito já nomeado “Passagem das Pedras” passou a denominar-se “Itaiçaba”. No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Itaiçaba, ex-Passagem das Pedras, continua a figurar no município de União.

A Lei de nº 3 338, de 15 de setembro de 1956, de autoria do deputado Jeová Costa Lima e sancionada pelo governador do Estado, Paulo Sarasate, elevou a vila de Itaiçaba à categoria de cidade.

NARRATIVA POLITICA

A partir de 1938, começou a ser nomeado pelo prefeito de Jaguaruana, na época Adolfo Francisco da Rocha, um subprefeito para administrar a vila de Itaiçaba.

Podemos destacar o Sr. Raimundo Nonato Gomes Diniz, que durante a Era Vargas — período compreendido entre 1930 a 1945, em que o Brasil é governado por Getúlio Vargas — atuou com subprefeito, construindo com recursos próprios a antiga delegacia de Itaiçaba. A saber, o prédio está localizado à rua João Barbosa Lima, onde já funcionou a Biblioteca Municipal e, atualmente, é um prédio cedido e reformado para a Assistência Social, ainda sem funcionamento.

Mesmos antes da emancipação, as disputas políticas em Itaiçaba sempre foram muito acirradas, até porque o eleitorado de Itaiçaba era suficiente para

decidir as eleições em Jaguaruana, sendo, desta forma, crucial o apoio dos influentes políticos Itaiçabenses a este ou àquele candidato à prefeitura da cidade sede do poder. Havia dois grupos que dominavam o cenário político em Itaiçaba: um liderado por João Barbosa Lima (Sr. Joca) e o outro por Benedito Gomes Diniz (Sr. Gomes).

EMANCIPAÇÃO

Itaiçaba era o maior colégio eleitoral de Jaguaruana e seu mais próspero distrito, por isso os Itaiçabenses acreditavam ser possível a conquista da autonomia política e administrativa. Tinham consciência de que não seria fácil, mas era preciso ir à luta, batalhar por tão importante ideal. A oportunidade surgiu em 1954, quando, em campanha pelo governo do Estado, visitava Itaiçaba o candidato a governador, Paulo Sarasate. Por ocasião de um comício realizado na calçada da residência do seu Joca, a jovem Francisca Correia (Fransquinha de Olga) pediu ao candidato Paulo Sarasate que quando estivesse no Palácio da Luz lembrasse do sonho de liberdade do povo de Itaiçaba e ajudasse na nossa emancipação.

Para a concretização do referido sonho foi de fundamental importância a atuação dos Costa Lima, capitaneados pelo seu patriarca João Barbosa Lima (Joca). A determinação política de Wilson Costa Lima, na época presidente da Câmara Municipal de Jaguaruana, aliada ao prestígio do então deputado estadual Jeová Costa Lima, junto ao governo do Estado, foi imprescindível para a vitória final.

Vários movimentos foram encabeçados pelos líderes locais junto ao povo com o intuito de sensibilizá-lo para a importância da emancipação. Em 1955 foi enviada à Assembleia Legislativa do Estado toda a documentação necessária para tornar Itaiçaba uma cidade.

O passo seguinte foi a realização de um plebiscito, no qual o povo foi consultado se queria ou não a separação de Jaguaruana e a consequente criação do município. Houve intensa campanha pelo SIM. Pessoas respeitadas

e queridas pelo povo, mesmo não exercendo a atividade política partidária, mas acreditando no potencial da sua Terra e da sua gente, lançaram-se em intensa campanha em prol da emancipação. Uma destas pessoas foi Joaquim Cavalcante Soares, que mesmo com as limitações que a cegueira lhe impunha saiu, guiado por sua filha Lúcia, de casa-em-casa esclarecendo a população e pedindo ao povo que votasse pelo SIM.

A instalação oficial ocorreu no dia 07 de outubro daquele ano, data em que se comemora o aniversário da emancipação política do município de Itaiçaba, com missa na igreja matriz e sessão solene. Naquele dia do ano de 1956, o povo na rua aclamava entusiasticamente tão importante acontecimento.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL CONSTITUINTE.

No dia 10 de outubro de 1989 foi organizada a primeira Assembleia Municipal Constituinte com o objetivo de elaborar nossa primeira Constituição. A sessão solene de instalação ocorreu às 19h na sede da Escola de música Maestro José Falcão, situada na esquina da rua João Correia com a rua João Batista, onde também funcionava a Câmara Municipal, prédio esse que foi oficialmente doado ao poder legislativo, pelo prefeito Frank Gomes Freitas em 2008 na presidência do vereador Luís Nilson Moreira de Freitas.

Os responsáveis pela elaboração da Lei Orgânica do Município de Itaiçaba foram os constituintes: José Nicodemos Bezerra (presidente), Maria José Oliveira Lopes de Moura (Vice-presidente), Aurinilo Silva Araújo (1º secretário), Francisca Zélia Pereira Falcão, (2ª secretária), Luis Costa Rodrigues, José Ribamar Barros, Alberto Sousa de Sena, Francisco Amaral Maia, Aderbal Martins Romão.

Com o intuito de atender às principais aspirações do povo itaiçabense a Constituinte, de forma democrática, realizou as sessões nas comunidades.

Desta forma pode ouvir as propostas das localidades no entorno da sede e contemplar o município como um todo.

Na praça Joaquim Cavalcante Soares, no dia 05 de abril de 1990, em ato público, foi promulgada a Lei Orgânica do Município de Itaiçaba. Nesta sessão solene os vereadores, assim como o prefeito, Joãozinho Barros Bezerra, fizeram o juramento de compromisso nos seguintes termos: “Prometo manter, defender e cumprir, em toda sua plenitude sob pena de minha honra, a Lei Orgânica que ora se promulga.

PONTOS TURÍSTICOS; FESTAS TRADICIONAIS, DESTAQUE MUSICAL, CULINÁRIA, FATORES ECONÔMICOS E DATAS COMEMORATIVAS.

Como principais pontos turísticos do município citamos o polo de lazer, contruído nas proximidades do rio Jaguaribe, onde tem o famoso banho de rio e as ricas culinárias do município; a serra de Ereré, com sua trilha até o topo do monte. Lá se encontra a cruz de madeira posta no ano de 1899 pelo cônego Agostinho, em uma base de pedras por ocasião da passagem do século, e logo abaixo na localidade do Serrote, o túmulo da Donzelinha, vítima da seca.

Seu povo é simples e acolhedor, seus costumes estão ligados as tradições cearenses e nordestinas e suas principais festas são: festa da padroeira Nossa senhora da Boa Viagem, no segundo domingo de janeiro; Carnaval; festival junino; festa da pescaria em setembro e aniversário da cidade em 7 de outubro e nos últimos anos, o Reveillon entrou no calendário das festas tradicionais.

Dentre os produtos mais afamados da culinária local destaca-se: peixe frito com baião de dois; peixada ao leite de coco; tijolino de castanha, canjirão, mel e vinho de caju e as bolachas da padaria Itaiçaba.

A música está no sangue dos itaiçabenses, tendo destaque Dom e Ravel, cantores afamados nos anos 60, conhecidos nacionalmente. A existência da

banda de música desde 1910, varios grupos musicais e cantores elevaram o nome de Itaiçaba por todo Ceará.

Sobre os fatores econômicos podemos destacar o artesanato de palha da carnaúba, fonte de renda forte para os moradores do Município; a carcinicultura, que emprega centenas de pessoas não apenas no Município mas também em Aracati e Jaguaruana, cidades que ficam no topo entre as produtoras de camarão; o funcionalismo público, das pessoas que exercem suas atividades no âmbito municipal ou estadual; e os aposentados.

Com relação às datas comemorativas, destacamos o dia de Nossa Senhora da Boa Viagem, regulamentada recentemente através da Lei 655/2023, que institui o dia 6 de janeiro de cada ano como a data a celebrar a padroeira de Itaiçaba; o dia do Município, a ser celebrado dia 7 de outubro de cada ano, regulamentado também pela Lei 657/2023.

No calendário cultural podemos ressaltar a festa da pescaria, realizada sempre no início do mês de setembro, aproximadamente no dia 7.

GALERIA DOS PREFEITOS DE ITAIÇABA

- 1. Agostinho Correia Lima - PREFEITO POR INDICAÇÃO**
- 2. João Barbosa Lima 1º prefeito eleito - ELEIÇÕES DE 03 DE OUTUBRO DE 1958 QUADRIÊNIO (1959 – 1962)**
- 3. Francisco de Assis Bezerra - ELEIÇÕES DE 07 DE OUTUBRO DE 1962 QUADRIÊNIO (1963 A 1966)**
- 4. Wilson Costa Lima – QUADRIÊNIO (1967 A 1970) único vereador a assumir a prefeitura em 1960 quando era presidente da câmara.**
- 5. Joãozinho Barros Bezerra (4 vezes eleito prefeito) - ELEIÇÕES DE 15 DE NOVEMBRO DE 1970 BIÊNIO (1971 E 1972); ELEIÇÕES DE 15 DE NOVEMBRO DE 1976 SEXÊNIO (1977 A 1982); ELEIÇÕES DE 15 DE NOVEMBRO DE 1988 QUADRIÊNIO (1989 A 1992); ELEIÇÕES DE 01 DE OUTUBRO DE 1996 QUADRIÊNIO (1997 A 2000)**

6. **José Júlio da Silva** ELEIÇÕES DE 15 DE NOVEMBRO DE 1972 QUADRIÊNIO (1973 A 1976)
7. **Francisco Xavier da Silva (2 vezes eleito prefeito)** - ELEIÇÕES DE 15 DE NOVEMBRO DE 1982 SEXÊNIO (1983 A 1988); ELEIÇÕES DE 03 DE OUTUBRO DE 1992 QUADRIÊNIO (1993 A 1996).
8. José Ribamar Barros - **ELEIÇÕES DE 01 DE OUTUBRO DE 2000 QUADRIÊNIO (2001 A 2004).**
9. **Frank Gomes Freitas (3 vezes eleito prefeito)** - ELEIÇÕES DE 03 DE OUTUBRO DE 2004 QUADRIÊNIO (2005 A 2008); ELEIÇÕES DE 05 DE OUTUBRO DE 2008 QUADRIÊNIO (2009 A 2012); ELEIÇÕES DE 15 DE NOVEMBRO DE 2020 QUADRIÊNIO (2021 A 2024).
10. **José Orlando de Holanda** - ELEIÇÕES DE 07 DE OUTUBRO DE 2012 QUADRIÊNIO (2013 A 2016)
11. **José Erenarco da Silva** - **ELEIÇÕES DE 02 DE OUTUBRO DE 2016 QUADRIÊNIO (2017 A 2020)**
12. Iranilson Lima Bezerra - 1º vice-prefeito a assumir a prefeitura de Itaipava.

ATUAL CÂMARA MUNICIPAL

Carlos Eduardo Peixoto Barros - Carlinho de Manel - PSD (540 votos); - Antonio Regineudo de Lima - Moura - PDT (444 votos); Antoniel Max Silva Holanda - Antoniel Holanda - PT (399 votos) Rosembergue Alves de Holanda – Rosembergue - PSD (346 votos); Maria Elane da Silva - Elane Saúde – PDT (339 votos); Luis Nilson Moreira Freitas - Luis Nilson - PDT (325 votos); Sheila Pereira Damasceno - Sheila Damasceno – PSD (323 votos); **Nº 11000** - Guilherme Nunes Bezerra Barbosa - Guilherme Bezerra PP (299 votos); - José Ribamar Barros – Ribamar – CIDADANIA (260 votos).

Fontes: IBGE; Site da prefeitura municipal; livros de Atas da Câmara Municipal.